

Pôster

563 FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO.

Autores:

Lais Fernanda Zacarelli (); Etienne Duim (Faculdade de Saúde Pública - USP); Yeda Aparecida de Oliveira Duarte (Escola de Enfermagem - USP); Maria Lucia Lebrão (Faculdade de Saúde Pública - USP)

Resumo:

Dentro da estrutura social brasileira, é comum que familiares assumam o cuidado de idosos com comprometimento cognitivo e com o ato de cuidar repercutindo em sobrecarga. O objetivo deste foi avaliar fatores associados à sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com comprometimento cognitivo. Trata-se de um estudo transversal. Foram avaliados cuidadores de idosos participantes do Estudo SABE do ano de 21. Avaliou-se características de idosos com comprometimento cognitivo e cuidadores familiar associadas à sobrecarga do cuidador. Foram realizados o teste de Rao Scott e análise de regressão logística. Foram avaliados 136 cuidadores de idosos familiares (3% apresentavam sobrecarga). Os fatores independentemente associados à sobrecarga do cuidador familiar foram insuficiência de renda percebida pelo idoso/cuidador (OR 4,72, p ,16), ser um cuidador idoso (OR 4,9, p ,15) e apresentar disfunção familiar (OR 7,59, p ,2). Os resultados refletem a importância da construção de redes de apoio social e familiar para cuidadores de idosos familiares, sendo o enfermeiro peça importante na engrenagem do cuidado. Políticas de saúde que visem o cuidador familiar devem ser priorizadas pelas Equipes do PSF. Concluímos que o compartilhamento do cuidado deve existir por parte do poder público, sociedade e família, inclusive no que tange a questões financeiras. Com visão holística da unidade familiar e meio social do idoso e cuidador, o enfermeiro é peça fundamental para avaliar o nível de sobrecarga, promover ações educativas e planejar estratégias a garantir qualidade do cuidado e manter a saúde do cuidador.